



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO— Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR —AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Vallere

e a defesa da Praça de Olivença

(Por Ventura Abrantes)

Ao Coronel Abílio Valdez de Passos e Sousa

(Continuação de n.º anterior)

Foi sobre as muralhas, cujas portas descrevemos, que o sábio Vallere, foi consultado e emitiu o seu parecer, em virtude de nalguns pontos das mesmas, apresentarem sinais de ruína eminente. Quando o guerreiro Conde de Lippe, teve nas suas mãos o poder de organizar a defesa de Portugal, conforme decreto de 3 de Julho de 1762, levou a cabo uma série de medidas e providencias por tal forma notáveis, que elas ficaram pelos tempos fora, comprovando a glória de saber, a alta capacidade administrativa, a par das suas qualidades guerreiras. As páginas da nossa história, provam condignamente as suas qualidades e, o Alentejo, muito lhe deve, mórmente Elvas—ainda que para mim, oliventino, ele tivesse em Abril de 1762, mandado demonstrar a artilharia de Olivença, a qual veio para Elvas, com 1800 arróbas de pólvora, deixando-a bem como a Campo Maior, á Mercê da primeira investida do inimigo comum, o que provocou da parte das populações das referidas vilas, vivos protestos contra os Juizes de Fóra. Mas Olivença, era pertença da comarca de Elvas, e esta, era sempre privilegiada na sua defesa, as outras... deixavam-se ao sabor dos seus próprios recursos e da valentia dos seus naturais. Por ordem do Conde de Lippe, foi chamado a prestar serviço nas obras de defesa militar, o engenheiro francês, o Tenente Coronel Guilherme Luiz António de Vallere, lente do Regimento da artilharia da Costa, da guarnição na Torre de S. Julião da Barra, o qual estava ao serviço de Portugal, desde 1757. Vallere foi, no nosso país, capitão de miudeiros do Regimento de Artilharia de Extremoz; comandante do Parque de Artilharia de Abrantes e foi promovido a coronel, pelos seus reconhecidos méritos, a instancias do próprio Conde de Lippe. A sua folha de serviços em favor da sua pátria adoptiva, é das mais brilhantes da sua época, rara foi a edificação militar que ele não fôsse consultado para emitir o seu juízo, e como era duma honradês integra, estudava com atenção os relatórios, visitava os locais e só então dava o seu parecer. No seu tempo, muitos enriqueceram; se fôsse venal, teria deixado uma fortuna, mas ele era modesto e viveu apenas dos seus próprios recursos. Para honra da sua memória e culto pela vila de Olivença, de que me orgulho de ser seu filho, publico o referido relatório, cuja cóia é a seguinte: 1.ª Secção—3.ª Divisão n.º 1789.

Examo sobre o orçamento da Praça d'Olivença 22 de Agosto de 1789. Il.mo e Ex.mo Sr. No exame que V. me ordenou fazer do orçamento para os concertos que tem a Praça de Olivença, se principia declarando que a fortificação levaria em todo o seu recinto; e a figura hé de um polígono numero de Baluartes e de cortinas. Que as obras exteriores consistem em sette Meyas Luas e dois Redutos ou Praça de Armas retrincheiradas: tudo cercado de hum caminho coberto com a sua Esplanada. A esta descripção devo acrescentar que, os lados dõste polígono, pela mayor parte, são mais grande Fortificação que da mediana; dando a esta Praça huma tal extensão, que para sustentar hum sitio seria preciso uma guarnição de 5000 homens, 70 a 80 peças de gilharia e de 20 a 24 morteiros e obuses, com as munições necessdã para se defender de dois ataques, pelo espaço de 15 a 18 maye trinxeira aberta, em que provavelmente se pode avaliar a cavaliã resistencia; visto que a sua abertura lhe favorecia por consistir approximada, e todo o terreno aruda da Praça de barro e de cal a escavar. Os espaços da Linha Magistral he de flanco secundário, os fouda da Praça tã de profundidade mediana; o Revestimento do corpo al pelo meyoralmente o defeito de ter a sua altura dividida qua-mas partes, e huma herma de excessiva largura, tendo em algu- assaltos, as escudadas oito e athé dez palmos, o que facilita os rias. e poder fazer brechas com as primeiras bati-

luz na página imediata)

Obra de Defesa

Adjudicadas ao empre- ro sr. Joaquim Ferreira Com tristeza verificamos, Santos, construtor civil a rem, que o segundo objec- Pôrto, recommçaram, final- não está a ser observa- mente, as obras de defesa da- ção visamos apenas cria- nossa praia, cuja conclusão- ete fóra do concelho tra- se impõe por dois motivos- ções das nos respectivos- principais: proteger a povoação- não e dos seus respectivos- ção contra as possíveis inv- minis que certamente- estidas do mar e dar que- e dos seus respectivos- fazer aos desempregados des- superint. obras Públicas- te concelho que são numero- pelo que oradores que- sos, e a atenção assunto, nos para as ex.ª.

O DIREITO DA FORÇA

O drama finlandês veio ilustrar flagrantemente aque- la nova moral internacional que se obstina em implantar na Europa o regime da força, como meio único para de- rimir todas as contendas e todos os dissídios entre as grandes e as pequenas nacionalidades. Veio demonstrar que não há principio jurídico nem compromisso assumi- do em tratados solenes capazes de evitarem o império brutal da violencia contra os direitos adquiridos, tantas vezes com razes seculares na história e nas relações man- tidas pelos povos entre si. Há anos a esta parte, o que parece predominar é a ambição desmedida, que para se satisfazer recorre a todos os actos de agressão, sem re- parar nos atentados que pratica, nos mundos de angustia e de desespero que deixa a assinalar-lhe a passagem.

Uma tal concepção da justiça não pode deixar de causar a maior repulsa onde quer que ainda existam es- píritos suficientemente esclarecidos para não se deixarem deslumbrar pelos fáceis êxitos dos fortes contra os fracas pelos triunfos sem nobreza dos que creêm trazer pelas armas ao seu jugo quantos não corram voluntariamente a submeter-se ás suas exigencias sem fundamento. A ver- dade, porém, é que essa monstruosidade sem par que, alastrando constantemente, gagando do Danubio ao Bal- tico, está perturbando cada vez mais a vida internacional, comprazendo-se em agravar o conflito bélico actual e complicando-o com outras prepotencias cuja série sinistra ninguem pode dizer como terminará.

A Russia soviética, seguindo exemplos que tanto conflagram a consciencia internacional, também quere dar horizontes cada dia mais dilatados ao imperialismo em que Estaline acaba de precipitar. O primeiro ali- mento dessa sua recente fúria de absorpção encontrou-o na Polónia, onde os processos de colonização moscovita se têm exercido á larga e com aquella suavidade exuberantemente conhecida de quantos estão ao par dos meios de que o bolchevismo lança mão para vencer. Depois, vieram as imposições, cinicamente atentatórias dos direitos de soberania dèsses países, ditadas contra as republicas balticas, nascidas em Versalhes. O apetite russo despertara. O czarismo antigo renascera. Deter-lhe a marcha num tempo em que as regras do direito e as noções do respei- to pelos interesses aheios não passam duma fantasia era tarefa superior ás forças humanas.

A cadeia de esbulhos e de opressões tinha de prosse- guir. Escorçadas da Estonia, da Letonia e da Lituânia, as populações germanicas ali estabelecidas há mais de sette seculos, para que o espirito eslavo pudesse sem re- sistencias realizar a sua obra de corrupção, só faltava trazer a uma obediencia sem restrições a Finlândia, feroz- mente ciosa da sua independencia. Dêsse lado, Estalin não encontrou a elasticidade com que contava. O gover- no finlandês quiz discutir, pretendeu negociar para entre os males a desenrolarem-se-lhe diante dos olhos, escolher o menor. O russo tinha, porém, o seu plano estabelecido. Deliberara ser o único a mandar e a dominar naquelas paragens e não haveria nada que o demovesse de realizar os seus propósitos. Não o interessavam concessões par- ciais. Não estava no seu programa ceder fôsse o que fô- se das suas exigencias. A Finlândia viu-se assim neste dilema: ou cedia em bloco ou tinha de fazer face a uma das mais brutais agressões a que a Humanidade tem as- sistido.

Efectivou-se a ultima hipótese. O colosso moscovita, invadindo o território finlandês, imporá pelas armas e em muito maior escala o que nos conciliábulos tortuosos do Kremlin não conseguiu fazer aceitar aos representantes do pequeno país seu vizinho, sôbre o qual lançara as garras devastadoras. A nova moral iniciada com a sup- pressão da Austria e continuada com a destruição da Po- lónia afirmar-se-á com as mutilações e com as humilha- ções de que o vencido vai ser vitima. E' o direito do mais forte que se exerce de novo. E' a prepotencia substituindo-se á justiça, é a politica da conquista tomando o lugar da de livre e leal discussão, que se preparam para ditar a paz depois de actos de guerra que nenhuma consciencia pura pode sancionar. E', enfim, o bolchevismo a alargar ainda mais os territorios em que impera.

Até quando durará esta hedionda lei que dá aos mais fortes todos os direitos sôbre os mais fracos e se apresta, escudada nas forças de destruição, preparadas para os maiores morticínios, para restringir os velhos conceitos de independencia e de soberania, reduzindo-os a vagas recordações do passado? E' difficil prevê-lo. O que não é tão difficil é prognosticar para os povos sem defesa dias de duras provações, se este conceito revoltante do convi- vio internacional em que se caiu não sofrer radical mu- dança. A lei da selva não pode alcançar livre transito entre povos civilizados e os rasgos que a outra lei sofra têm de ser passageiros, sob pena de nunca mais poder haver segurança nem confiança entre as nacionalidades. Tudo tem os seus limites. E a politica da violencia foi já tão longe que não é sem pavor que se assiste ao seu alastrar constante.

As comemorações do 1.º DE DEZEMBRO

No Colégio de N. S. da Conceição realizou-se ás 10 horas uma sessão solene a que presidiu a sr.ª D. Branca Maria de Carvalho, sub- delegada da M. P. Feminina em Espinho, que, com as graduadas Maria Alcina de Lima e Pinho e Inah Pinto de Oliveira constituíam a mesa de honra. Depois de a senhorinha Maria Alcina Pinho pronunciar breves palavras alusivas ao acto, a senhorinha Maria da Glória Moniz Corte-Real dissertou sobre a histórica data que se comemorava e a senhorinha Maria Manuel Cardoso de Sousa falou sobre as qualidades da Mulher Portugue- sa.

Recitaram poesias patrióticas as meninas Maria de Lourdes Vita de Oliveira e Orlanda Damasceno, e a menina Manuela Afonso Gomes de Almeida, interessante filhinha do sr. dr. Gomes de Almeida, lançou pétalas de flôres sobre a Bandeira Nacional. E, no meio de grande fervor patriótico terminou a sessão á qual assistiram a ilustre Directora do Colégio, sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz, diversos professores e todas as alunas.

No Colégio de S. Luís teve lugar uma brilhante sessão cívica a que presidiu o ilustre professor sr. dr. António Neves, Sub Delegado interino da M. P. Masculina, em Espinho, ladeado pelos srs. dr. Pinto Correia, digno director do Colégio, Domingos dos Anjos Ferreira da Silva, inspector escolar, António Madureira, director da Escola Masculina n.º 2, Padre Joaquim Faria, professor, Benjamin Dias, director da «Defesa de Espinho» e por um representante do comando do Terço Independente da L. P., de Espinho.

Conforme anunciamos, realizou-se na passada 6.ª feira, na igreja matriz desta Vila, a festividade em honra de N. S. da Conceição que decorreu com grande luzimento.

Dr. José Salvador E' hoje ás 11,30 horas que do Largo dos Combatentes da G. Guerra partirá a costumada romagem ao túmulo do Dr. José de Oliveira Salvador.

Câmara Municipal de Espinho

Sessão de 6 de Dezembro de 1939 Reúniu a Câmara Mnicipal de Espinho, sob a presidência do Sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, a que assistiram os vereadores, Snrs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino. Foram presentes os requerimentos dos peticionários abaixo mencionados, nos quais solieitam várias obra particulares, nos seus prédios; que por informações técnicas foram deferidos: António Godinho de Almeida, da rua 8 n.º 246; Arlindo Domingues Mano, do lugar da Tabaça, freguezia de Anta; Carlos Rodrigues de Castro, do lugar da Ponte de Anta; Francisco Pereira Americano, da rua 14; Joaquim de Sá Couto, do lugar e freguezia de Anta; José Francisco dos Santos, das ruas 4 e 37, desta vila. Foi presente o balancete, pelo qual se verificou existir em saldo a quantia de 41.243\$98, pertencente ao cofre da Câmara e a de 8.961\$38 ao cofre da zona de Turismo.

POSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Boas & Fatos DA SEMANA

Ser mau ou bom são sentimentos com que cada um aparece cá neste mundo e contra os quais modificação alguma se pode fazer, nem mesmo adotando aquele velho adágio de que de pequenino é que se torce o pepino...

Isto acontece em tôdas as camadas sociais e, se não fôr precisamente o darem-se estes factos, com maior frequência ainda, nas classes elevadas, entre aquelas enfiadas que têm obrigação de avaliarem responsabilidades...

Altani. Associação de Socorros Mútuos e F. F. de Espinho. Assembleia Geral Ordinária. Pelo presente convido os dignos membros a reunirem em Assembleia Geral...

Espinho, 3 de Dezembro de 1939. Presidente da Associação Geral Benjamin da Costa Dias

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Fernanda Maria Neves Oliveira Gil; em 11, a senhorinha Maria Santiago da Mota Gomes...

Câmara Municipal de Espinho

Entrega de contas

A fim de poderem ser processadas e pagas no corrente mês, deuem ser entregues na secretaria da Câmara...

Impostos indirectos (avenças)

A fim de se proceder á respectiva colecta, os interessados devem comparecer na secretaria da Câmara...

Lições de porta aberta

Previnem-se os interessados que as licenças administrativas (porta aberta) devem ser requeridas por todo o corrente mês de Dezembro.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 3 1/2 DA TARDE E 9 1/4 DA NOITE

A grandiosa Super Produção francesa

O VENENO

Formidável desempenho do maior trágico da tela, Charles Boyer, secundado pela graciosa artista Michele Morgan.

A Teia de Aranha

O filme das multidões, que acaba de bater o record das enchentes no cinema Batalha, do Porto.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais

Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Anuncie sempre na

«Defesa de Espinho»

PRÉMIO N.º 56

do concurso «Lembranças da Costa Verde»

Contemplado: menino Hernani A. Teiga Domingues. Natureza do prémio: 1 canção artística (oferta da menina Madélia Braga Dias); publicação em lugar de honra d'um acróstico referente ao contemplado (oferta literária da nossa Redacção)

ACRÓSTICO

A Homenagem que é pr.stada, e nB este jornal de Espinho, é pARa ser estimada p'lo Nosso bom Hernaninho, que trAtou de a ir buscar a o CasiNo, sem pagar, pois assIm foi concorrente.

E' Dum nosso assinante o bOm filho, estreado; é taMbém um estudante e aplicado—isso é sabido. Pois eNtão, lá no seu curso, seja um Grande, o maior «urso», uma vez qUe a honraria duma nobrE poesia é um sinal, Sim, concludente.

VALLERÉ e a defesa da Praça de Olivença

(Conclusão)

Todos os revestimentos são sem contrafortes e de dimensões pouco acima do equilíbrio do peso das terras, a pedra de que são fabricados he de Schysta ou Ardozia, com a qual cal tem pouco ligamento, e a areya do traço he de fragmentos mais brandos da mesma pedra...

Table with 2 columns: Item, Amount. Includes: Para o Corpo da Praça, Alvenaria—Brecbas, Para cahir, Que se pode evitar, Compra de ca as.

Table with 2 columns: Item, Amount. Includes: Reboco, Fromigão, Terra, Somma.

Table with 2 columns: Item, Amount. Includes: Alvenaria—Brecbas p.ª cabir, Que se pode evitar, Reboco, Fromigão, Terra, Somma, Do Corpo da Praça, Total.

Repressão à Mendicidade

Torna-se absolutamente necessário intensificar a repressão á mendicidade, sob pena de, dentro de pouco tempo, vermos malogrados os esforços que um grupo de cidadãos vem empregando, há meses, no sentido de socorrer os verdadeiros necessitados...

Exames de Admissão aos Liceus, Exames do segundo grau, Exames do ensino Primário Elementar, Exames para Regentes de Postos Escolares

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

De Lourenço Marques regressou a esta vila o nosso estimado assinante sr. Bartolomeu de Sá Couto.

Para o Grande Sanatório do Caramulo seguiu novamente o nosso estimado amigo e assinante sr. Manoel da Costa Brandão.

De pa.sagem, cumprimentamos nesta vila o nosso prezado assinante e amigo sr. Paulo Amorim.

Para a sua quinta em Macieira de Cambra, seguiu a nossa estimada assinante sr.ª D. Brites do Amarel Coutinho.

Para Lisboa retiraram os nossos prezados assinantes srs. Armando Crespo e seu irmão sr. engenheiro Arnaldo Crespo, considera dos directores do Grande Casino de Espinho.

Doentes: Tem passado bastante incomodado de saude o nosso estimado amigo e assinante sr. Agostinho Tavares. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Necrologia

Nuno Alvarenga

No passado dia 3, faleceu na sua residencia á rua 18, com 62 anos, o sr. Nuno Maria da Costa Alvarenga, natural da freguesia da Gloria, da cidade de Aveiro.

O extinto era empregado superior da agencia da Mala Real Ingleza, do Porto, há mais de 40 anos.

Funeral realizou-se na segunda feira ás 17,30 sendo a urna conduzida na carreta dos B. V. Espinhenses para a igreja matriz...

O extinto era empregado superior da agencia da Mala Real Ingleza, do Porto, há mais de 40 anos.

Recebeu a chave da urna o sr. William Tait e a toalha o sr. Z. D. Johnston.

A família em luto e em especial a seu irmão sr. Pompeu Alvarenga apresentamos sentidos pésames.

Com 58 anos de idade, faleceu nesta vila no dia 30 de Novembro findo a sr.ª D. Sabina Rosa Castanheira, viúva de Porfirio Augusto Castanheira e mãe do estimado ferro-viário sr. Joaquim Castanheira...

Aluga-se

Ao ano, habitação moderna, com 8 compartimentos, varanda, terraço, quarto banho completo, instalação de água quente e fria...

Grande Hotel de Espinho. Um dos melhores das praças portuguesas. FERNANDO LAGO & C.ª

Grandes Hotel de Espinho

Como tivemos ocasião de frizar, estamos á disposição dos concorrentes contemplados que desejem efectuar permutas. Apondo aqui os seus nomes e a natureza dos seus prémios...

Teriam vontade de permutar, esperando nos saber quais os contemplados que estariam na disposição de vir ao seu encontro, as seguintes pessoas:

- Senhorinha Maria da Conceição Osório de Castro, com o prémio n.º 77; Um volume com 10 maços de cigarros «Legionários»; Sr.ª D. Maria Helena de Vasconcelos Tamagnini...

ESTIMA, VALENTE & C.ª

Independentemente de tôdas as ofertas feitas para o nosso concurso «Lembranças da Costa Verde» e que constituiriam os respectivos prémios...

Mercado semanal

A feira que devia realizar-se no dia 25 realizou-se já no sábado, 23,

conforme nos comunicou o sr. Presidente da Câmara, no officio que a seguir transcrevemos:

Espinho, 7 de Dezembro de 1939

Ex.ª Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho»—Espinho

Coincidindo a feira semanal de Espinho com o dia de Natal, que deve ser reservado á familia e á igreja, não deseja a Câmara de Espinho privar os feirantes da permanencia em suas terras e junto de suas familias...

Em conformidade, occorreu-lhe solicitar de v. ex.ª a fineza de tornar publico o referido jornal esta medida a fim de que a noticia que servir de governo possa desejem concorrer sem o mercado, e não, dia não dia 25, pois nã haverá feira...

Com os agradecimentos e sou teipada bem da Nação

Presidente da Câmara, O'Castro Soares.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobilia. Grandes salões decorados. Optima exposição, com pomar e horta.



# COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

**PADARIA PRIMOOSA**  
DE—AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de pão de milho.  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 14, 863-ESPINHO

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojta e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886-Retom 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39  
ESPINHO

## Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitetura. Plantas para prédios. Carpintaria  
**MANUEL FRANCISCO PEREIRA**  
RUA 22 N.º 410  
ESPINHO

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na  
**Tabacaria Romeu**  
inscrição permanente  
**T.S.F.** Mande reparar o seu Radio Receptor na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas  
Reparações rápidas e garantidas

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
Angulo das ruas 14 e 23  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol—tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações vo género, no norte do País.

Pensão do Porto DE  
**José Monteiro de Lima**  
Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO  
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

## MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE

Construtor Civil Diplomado  
Execução de projectos para construção de prédios  
Rua 62 n.º 467 e Rua 48 n.º 968  
ESPINHO



**PADARIA FERREIRA**  
**M. Nunes da Silva & C.ª**  
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619  
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.  
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.  
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.  
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais  
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

**MIRIO FORTUNA COUTO**  
Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 n.ºs 433 a 447  
— ESPINHO —

## GRANDE PENSÃO MIMOSA

augmentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.  
Diárias, almoços e jantares

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)  
Telefone, 64 — ESPINHO  
Central e depósito dos afamados bôlos da Casa Sarmiento, de Oeiras, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.  
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.  
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

## FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)  
Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva  
Licenciados em Farmácia  
Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviaamento de receituário.

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida  
TELF. 27 — ESPINHO

## Henrique Balona

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.  
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências  
Materiais de Construção  
Rua 48 n.º 1077 — ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
\*\*\*  
Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47  
TELEFONE, 53—ESPINHO

## Solas e Cabedais de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanqueiro  
Depósito de alpercatas com piso de borracha  
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

## Pérola da China

DE Lourenço Luís de Pinho e Costa  
Casa especial de chá e café sortimento em bolacha, cacau e chocolate.  
489, Rua 62, 491  
322, Rua 16, 326

## Fábrica de botões

PINHO & JAGES, L.ª  
Rua 35—Espinho—Telefone N.º 80

## CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO  
\*  
Armazem esportivo: Rua 23, 433 a 435  
(Em frente ao mercado)  
TELEF. 52—CAIXA POSTAL, 14  
ESPINHO

## METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª**  
Garagem: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de óleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

## Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura  
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata  
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas  
Economia de 350 a 500 escudos  
As maiores facilidades nos pagamentos  
permanente e gratuito de Bordados à máquina  
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas  
**FAUSTO NEVES & C.ª**  
Rua 19 — ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros  
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPEREÇA OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO  
AGENTES  
José M. da Silva & Sobrinho  
Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

## CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO  
Confortável sala de chá.  
O Lote de café servido à chavena e vendido a pão, rivaliza com os melhores.  
Pequenos almoços primorosamente servidos.  
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro  
Confortável Bar montado nas Caves.  
Leitão assado, mariscos, bons vinho e  
CALDO VERDE

## DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO  
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.  
SABOARIA ATLANTICA  
Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRÉLA**  
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

## Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas para embalagem de figo  
—Aplatinadas e marcadas—  
Telefone ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE  
ESPINHO

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira  
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO  
TELEFONE, 31  
grande sortido de Guarda-sois, e sobri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.  
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impremiáveis para senhora—Grande novidade.

## Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª  
Soalhos, forras aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria  
TELEFONE, 67  
ESPINHO

## Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª  
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62  
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400  
Porto — Rua da Estação, 103  
Telefone, 287  
Torres Vedras  
Bairro das Góvas

# NOVA SERRAÇÃO E ESTANCIA DE MADEIRAS

A antiga Casa Camisão, tendo adquirido a serração e estância de madeiras sita à Rua 20, está habilitada a executar, nas melhores condições, quaisquer encomendas desta especialidade quer dos srs. industriais, quer de particulares

Proprietário: Ernesto Pereira de Oliveira

Rua 19 n.ºs 401, 407

# COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS  
Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

## Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”  
DE FARIA & IRMAO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Esmerado deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.  
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 91 ESPINHO